

A RELAÇÃO ENTRE PROJETO POLÍTICO DE ESCOLA E O TRABALHO DOCENTE: O QUE AS PESQUISAS BRASILEIRAS ABORDAM SOBRE O ASSUNTO?

DEISE RAMOS DA ROCHA¹;
CRISTIANE BARTZ DE AVILA²; ALVARO L. MOREIRA HYPOLITO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – deise.rocha@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – alvaro.hypolito@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é o recorte de uma pesquisa maior que tem por objetivo compreender os sentidos políticos atribuídos à escola pelos professores da educação básica e as relações estabelecidas com o cotidiano e os sentidos do trabalho docente. Estabelecemos, então, um estudo sobre a formação política do professor, o projeto de escola que defende, e as relações com o trabalho como princípio ontológico, formativo e educativo. Para este artigo apresentamos, então, uma revisão bibliográfica, com o intuito de entender como a relação entre projeto de escola e trabalho docente tem sido tratada na empiria das pesquisas brasileiras, entre os trabalhos que se encontram alocados no Banco de Dados de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A proposta desse estudo surge a partir de indagações formuladas com dados obtidos durante processo de pesquisa anterior da dissertação de mestrado em educação (ROCHA, 2016). O trabalho citado trouxe por temática os sentidos políticos atribuídos à educação escolar pelos professores iniciantes na carreira, no magistério da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A análise da gênese, do desenvolvimento, da estrutura e da função que constituem um sentido político de escola, nos leva a entender que refletem diretamente no sentido de ser professor e exercer o ofício da docência. Trata-se então, de constituir, também, sentido ao trabalho. Dialeticamente, o trabalho constitui o sujeito social e profissional, e a forma como lida com as adversidades da atividade docente, das descobertas e das dificuldades do início da carreira. Atribuímos, então, uma unidade entre o par dialético projeto de escola e trabalho docente.

Em tal pesquisa (ROCHA, 2016), o nosso olhar se direcionou em compreender a formação política e pedagógica do professor iniciante, chegando em multideterminantes que vão se revelando como componentes do trabalho e das condições do trabalho docente, nos aportes ideológicos e nas experiências vivenciadas no processo de formação profissional (inicial e continuada). Esses processos, inclusive, se relacionam diretamente com a função defendida para a escola pública. Essa pesquisa nos remete que entender o sentido do projeto de escola para o professor iniciante se torna elemento propiciador para entender o trabalho docente.

Afirmamos a importância em haver um projeto de escola que oriente a prática política e pedagógica do trabalho individual e coletivo. Percebemos, então, que em menor ou maior grau de esclarecimento (sendo o valor de grau definido a partir das relações e elementos que compõe a formação política do sujeito), o professor é parte de um projeto político de escola, composto por signos, significados e sentidos basilares e orientadores na constituição da função da escola e do

docente. Ter um projeto constituído tanto individualmente quanto coletivamente se torna importante, para dar base ao sentido do trabalho e aos objetivos da escola.

2. METODOLOGIA

Com a intenção de partir do conhecimento científico já elaborado no Brasil sobre o projeto de escola, levantamos dados com o intuito de perceber como as pesquisas têm chegado à empiria sobre a temática projeto de escola, sentido da escola e função da escola. Como fonte, utilizamos teses e dissertações armazenadas no banco de dados do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Como chave de busca, utilizamos as palavras “projeto de escola”, “projeto da escola”, “função da escola”, “sentido de escola” e “sentido da escola”. Para essa busca, foram postos como critérios, pesquisas que tratem de um contexto brasileiro, escritos em língua portuguesa brasileira, em escolas públicas. Também foi estabelecido que a pesquisa devesse realizar em sua teoria-empírica alguma análise sobre as diversas dimensões do trabalho docente, e, portanto, que o professor da educação básica estivesse na centralidade do objeto de estudo. A temporalidade não foi elencada como critério. A partir dos dados obtidos, foi possível elencar os trabalhos em categorias gerais, possibilitando um mapeamento e uma visão sobre os temas tratados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira busca, nos apareceram mais de três mil trabalhos entre teses e dissertações. Para uma primeira seleção foram colhidos 198 pelas palavras-chave projeto de/a escola, 39 por sentido de/a escola e 07 (sete) por função da escola, totalizando 244. Esse material foi selecionado pela leitura do título e palavras-chave. Com a leitura dos resumos, buscando selecionar os trabalhos dentro dos critérios estabelecidos e que tratem sobre projeto de escola em alguma dimensão teórica-prática, ficamos com: 80 pelas palavras-chave projeto de/a escola, 02 (dois) por sentido de/a escola e 07 (sete) por função da escola, totalizando 89 pesquisas. Posteriormente, com a leitura íntegra das teses e dissertações, 18 trabalhos foram retirados por não haver aderência aos objetivos da pesquisa. Com a resultante de 71 pesquisas, realizamos um mapeamento, separando os trabalhos em categorias, a partir do tema central trazido na pesquisa.

Com a resultante de 71 pesquisas, realizamos um mapeamento 22 teses de doutorado e 49 dissertações de mestrado, elencando os trabalhos em categorias centrais por temática tratada nas investigações: análise e processo histórico, atividade pedagógica, autonomia, concepção de PPP, função da escola, gestão, organização do trabalho, processo de efetivação do PPP, processo de elaboração do PPP, projeto específico, relação entre escola e comunidade, relação entre PPP e currículo, relação entre PPP e formação docente, representações sociais, revisão bibliográfica, sentido da escola, trabalho coletivo e trabalho docente. Sistematizamos que as pesquisas trazem no geral uma análise sobre o Projeto Político Pedagógico, quando esse não tem sido instrumento capaz de orientar e organizar o trabalho coletivo no interior da escola, por enfrentar condições de enfraquecimento de sua utilização – provocados pelas políticas públicas e pelas hierarquizações e burocratizações dos processos de efetivação dos PPP's. Também foi percebida uma ausência de problematizações em torno do caráter e da dimensão política e

pedagógica, como par dialético que compõe um sentido de um projeto de escola, e, portanto, podendo ser constituído e constituinte de um sentido para o trabalho docente.

4. CONCLUSÕES

A síntese sobre as pesquisas aqui elaborada nos possibilita fazer algumas considerações sobre o objeto de pesquisa: ao tratar sobre projeto de escola, tem sido quase unânime as investigações se voltarem para o Projeto Político Pedagógico, quando esses não tem evidenciado uma representação, uma orientação ou mesmo um sentido coletivo sobre o projeto real da escola, que coadune com um projeto de sociedade. Na resultante das pesquisas aqui abordadas, o instrumento tem sido tratado como documento formal e burocrático, que muitas invibializado pelas instâncias hierárquicas ou por políticas públicas que comprometem a organização e a autonomia do trabalho pedagógico, o processo de gestão, administração e financiamento para o que se pretende com um PPP e para o que se tem que realizar, dentro de condições possíveis de realizar.

O PPP não tem sido um instrumento potencializador e nem de dimensão essencial para integrar um trabalho coletivo, e, portanto, orientar a prática profissional e um sentido de projeto unitário para a escola. A dimensão de projeto de sociedade também não tem sido tratada e nem elaborado nas pesquisas, aparecendo em uma pesquisa ou outra, de forma pouco integrada. Podemos afirmar que os projetos que buscam fundamentar tal discussão estão pautados em princípios que constituem um projeto contra-hegemônico e emancipador.

As pesquisas também buscam elencar dimensões para o debate sobre projeto de escola pautado em princípios pedagógicos, orientador do trabalho docente. Com considerável frequência, trazem as condições de trabalho como uma realidade presente para o exercício profissional, mas pouco problematizado, pouco relacionado com o enfraquecimento da efetivação nos processos de elaboração do PPP, e pouco relacionado a outras possíveis determinantes que constituem a formação e o trabalho docente.

Ainda tratando sobre as dimensões do projeto de escola, o princípio político é pouco destacado, evidenciado ou relacionado com o trabalho docente. Nem mesmo os trabalhos que trazem condicionantes de significados e sentidos do trabalho ou da ação docente, abordam com clareza e profundidade, dando relevância central a essa dimensão. A dimensão estética é trazida em um trabalho, de forma desligada da dimensão política.

Reafirmamos, então, a necessidade de levantar o debate centrado na formação política pedagógica do professor, com dimensões atreladas com o sentido do trabalho, possibilitando e sendo possibilitadora de um projeto de escola construído pelo coletivo. O processo de individualização do trabalho educativo na escola, e o enfraquecimento e nulidades de possibilidades de um trabalho coletivo não contribuem e nem fortalecem as pautas de valorização profissional e do trabalho docente. É preciso orientar nossos estudos, também, para a materialidade do trabalho e a totalidade na qual está imersa, e os fenômenos orientadores do sentido do trabalho. Entendemos, então, que as dimensões político e pedagógico, em se tratando das relações entre projeto de escola e trabalho docente se constitui como par dialético, e, portanto, inseparáveis.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DAL ROSSO, Sadi. Elementos para a teoria do sindicalismo no setor da educação. In: _____ (org.). **Associativismo e sindicalismo em educação**: organização e lutas. Brasília: Paralelo 15, 2011. p. 17-28.
- ENGUITA, Mariano. **A Ambiguidade da Docência**: entre profissionalismo e a proletarização. Teoria e Educação. Porto Alegre, 1991. p. 41-61.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. In: **Rev.Educ. Soc.** v. 26, n. 92, p. 911-933. 2005.
- MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política** [Vol. I, capítulo V e VIII; Vol. II, capítulo XIV]. Tradução de Reginaldo Sant'ana. 33 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- MORAES, Maria Célia Marcondes; e TORRIGLIA, Patricia Laura. Sentidos de ser docente e da construção de seu conhecimento. In: MORAES, Maria Célia Marcondes de (Org.). **Iluminismo às avessas**. Produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 45-60.
- ROCHA, Deise Ramos. **Os Sentidos Políticos Atribuídos à Educação Escolar pelos Professores Iniciantes**: continuidade, utopia, resistência e revolução. 2016. 209f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.